



Diocese de Petrópolis

Coordenação Diocesana de Pastoral

Pastorais, Movimentos, Grupos Comunidades- Uma Síntese

As Ações Missionárias Diocesanas de um modo geral caminham bem, em constante crescimento, produzindo frutos, de acordo com as realidades das suas Paróquias. Após o enfrentamento de dois anos de pandemia estamos vivendo uma Fase de Transição, de Retorno Gradativo, com Retomadas Progressivas, visando uma Reorganização com base em avaliações constantes, buscando corrigir os Débitos no Trabalho Missionário tais como: a Acomodação, a Falta de Disposição, o Trabalho Imperfeito ou Defeituoso, os Receios, dentre outros, e muitas vezes tendo que Reinventar-se para Manter, Estreitar e Criar os diversos Vínculos Missionários que o Trabalho de Evangelização necessita e exige. Muito se tem feito através de todos os canais disponíveis para que seja retomado o que já foi conquistado e buscar novos caminhos, priorizando sempre o Eixo, o Alicerce, que é a nossa Espiritualidade Cristã.

De uma forma geral as Ações Pastorais têm mostrado efeitos muito positivos, procurando adaptar-se constantemente às realidades encontradas, com Ações Novas, Concretas, Criativas e Organizadas. Nota-se o Comprometimento dos Valores do Evangelho nos Projetos, Iniciativas e Trabalhos em favor da Integração, da Unidade, da Socialização, Reinserção, Formação, Acompanhamentos e tantos outros esforços com a finalidade de continuar a Ação de JESUS CRISTO em nosso meio.

Porém, ainda existe uma grande necessidade de um trabalho de Entrosamento Intra e Extra-Paroquial para que a Pastoral Orgânica funcione conforme desejado. Há dificuldades de Implantação e Aceitação a nível de Paróquias, o que dificulta a busca da Unidade e Comunhão entre as mesmas. Algumas Pastorais conseguem trabalhar em conjunto através de Instrumentos (Ex: Formações, Encontros, Retiros) que promovem essa Integração, porém ainda é necessário um grande Esforço de Articulação para que as Parcerias aconteçam e avancem no desejo de progredir na caminhada de uma vida plena de Comunhão com Deus e com os Irmãos, nunca esquecendo que a Celebração Eucarística é o Fundamento dessa Comunhão e o Centro da Vida Comunitária.

A Igreja cresce pelo Ministério do Espírito Santo, e para que isso aconteça de um modo concreto, ela deve sustentar-se e comprometer-se com os Pilares da Evangelização. Esses Pilares ainda se encontram frágeis e tímidos na realidade de algumas Paróquias e Comunidades. Necessita-se sobretudo de Aprofundamentos, Capacitações, Formações Continuadas, Iniciativas, Projetos, dentre outros, que promovam a Implantação, Expansão e Sustentação da Palavra, do Pão, da Caridade e da Missão na vida cotidiana das Paróquias e Comunidades.

Muitas são as iniciativas que podem e devem ser feitas para que cada Paróquia, Movimento e Comunidade consiga, de forma Unida e Integrada, contribuir para que a nossa Diocese seja mais eficaz na Missão de fazer com que JESUS CRISTO seja conhecido e amado à Luz do Evangelho.

Algumas observações importantes foram feitas por diversas Pastorais e Movimentos que ainda precisam ser bastante trabalhadas para que essa eficácia esperada nos Trabalhos Pastorais sejam alcançadas:

- Necessidade de mais investimentos em FORMAÇÕES

- Sacerdotes mais participantes
 - Estimular a Unidade, Integração, Intercâmbio, Empenho, Trocas de Experiências, Vínculos Missionários
 - Formar mais e melhores LIDERANÇAS
 - Corrigir as dificuldades e falhas no Acolhimento
 - Mais Comprometimento, Doação, Disponibilidade, Boa vontade, Alegria no servir
 - Consciência de que o serviço Missionário é para TODOS (Igreja em saída)
 - Combate ao Individualismo
 - Valorização do trabalho em Parceria, fortalecendo o Diálogo respeitoso e benéfico
-
- Valorização da Comunhão Diocesana e Obediência às suas Diretrizes
 - Incentivo ao Voluntariado
 - Despertar e reacender o ardor Missionário
 - Criar Mutirões Missionários
 - Incentivar a utilização das Mídias Sociais e Tecnologias disponíveis
 - Estimular o Crescimento através de mais Oração, Estudo e Partilha
 - Evitar as Distrações e Vaidades
 - Mais Representatividade nas Assembleias e Reuniões
 - Sair do Comodismo das "Pastorais de Manutenção"
 - Incentivar a Criatividade no Serviço Pastoral

O Trabalho Pastoral é árduo, contínuo e corajoso mas ao mesmo tempo deve ser alegre e proveitoso, e ser sempre pautado e movido pelo Motor da Missão que é o AMOR!